

# (Entrevista) Portugal e Brasil trocam experiências sobre energias limpas

12 de Novembro, 2010

*Pedro Uczai, deputado federal brasileiro e um dos impulsionadores do evento Sustentar, que se realiza em Moura, de 17 a 19 de Novembro, em entrevista à Ambiente Magazine, considera quais os objectivos do evento sobre energias renováveis que se realiza pela primeira vez em Portugal, que passam sobretudo pela troca de experiências entre ambos os países.* » **Quais os objectivos do Sustentar?** O Sustentar é um espaço de debate, reflexão e discussão dos grandes temas do futuro da humanidade e do planeta a partir da articulação de três eixos: mudanças climáticas e aquecimento global, produção de energias renováveis e produção de alimento. Por isso as três edições no Brasil tiveram um enorme sucesso. É pensar, de forma paralela e complementar, que por um lado precisamos produzir alimento, e por outro lado também produzir energia limpa e renovável. O evento também busca fazer a crítica ao actual modelo de produção e de consumo, e com isso discute novos padrões de produção e de consumo. Um dos principais objectivos também é a troca de experiências, por isso o Sustentar em Moura será um espaço de síntese dessa troca de experiências entre Brasil e Portugal e o aprofundamento do debate iniciado nas edições brasileiras sobre o potencial desses dois países. » **Quais as perspectivas da realização pela primeira vez em Portugal do evento?** Muito positivas para o Brasil, porque vamos ter a oportunidade de conhecer as experiências existentes em Portugal e as reflexões académicas e políticas que estão sendo produzidas da Europa, especialmente em Portugal. Para Portugal, acredito que será uma oportunidade interessante em receber especialistas e pesquisadores brasileiros para socializar experiências em energia limpa, já que o Brasil é referência mundial nessa área. » **Quais os próximos passos do evento? Pretende realizá-lo noutra país dos PALOP?** Os organizadores do evento estão abertos ao diálogo. Penso que quanto mais somarmos esforços para internacionalizar esse debate, mais possível será alcançarmos respostas globais. A sustentabilidade do Planeta demanda respostas locais, mas também respostas mundiais, por isso estender o Sustentar para outros países que tenham interesse em ser protagonista deste espaço de reflexão, assim como Portugal, pode ser muito importante. » **Qual a sua opinião relativamente ao posicionamento de Portugal na área das energias renováveis?** Portugal deu passos importantes nos últimos anos, sobretudo na área de energia eólica e solar, bem como em um marco jurídico. Moura, por exemplo, é uma referência muito importante para o Brasil por ter a maior central fotovoltaica do mundo, mas porque a partir dela foram pensados outros projectos que servem de base para uma estratégia de desenvolvimento regional que vai além da produção de energia renovável. Isso para mim é muito positivo. » **Quais as lacunas que considera existirem nesta área em Portugal?** Penso que Portugal tem um potencial de expansão ainda maior nessa área de energias renováveis. Por isso pode avançar num planeamento estratégico a médio e longo prazo, com mais investimentos públicos na implantação de novos projectos, sobretudo na produção de energia renovável a partir da biomassa, além de investimento em ciência e tecnologia. » **Qual o posicionamento do Brasil nesta temática?** O

Brasil é referência mundial na produção de energias renováveis, desde a hidroeletricidade à biomassa (etanol), mas ainda são tímidos no país os investimentos e alternativas que causam menos impacto social, como a energia eólica e principalmente a solar. À medida que o Brasil tem água, solo e sol em abundância, além de um grande potencial eólico, pode se transformar numa referência mundial na diversificação de fontes de energias renováveis, ou seja, ter uma matriz energética renovável e diversificada. Ao mesmo, a descoberta de energia fóssil em uma extensa Camada Pré-sal do litoral brasileiro, faz nosso país viver uma grande contradição entre a produção de energia renovável e energia fóssil.